

## **HIV/Aids nas Prisões - Nova publicação do UNODC liga segurança a direitos humanos e saúde em presídios**

**Brasília, 17 de agosto** – O Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crimes (UNODC) lançou durante a Conferência Internacional de Aids, em Toronto, "**HIV/Aids em Prisões: Prevenção, Cuidado, Tratamento e Apoio**", um Marco Estratégico que segue padrões internacionais de saúde e direitos humanos para respostas nacionais ao problema. A publicação é resultado da parceria do UNODC com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e com o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS). O foco principal é a saúde pública, com base em casos de sucesso ao redor do mundo, inclusive em gestão carcerária.

O novo Marco Estratégico integra direitos humanos, segurança e saúde pública: não se pode pensar em administração carcerária sem focar na saúde dos detentos e na condição das prisões. Os altos índices de HIV/Aids na população prisional são problemas graves e precisam ser tratados de modo coordenado, com cooperação no âmbito local, nacional e internacional. As diretrizes para a gestão de prisões têm objetivos de prevenção, cuidado, tratamento e apoio em relação ao HIV/Aids.

### **Princípios e ações para enfrentar o HIV/Aids nas prisões**

A publicação sobre HIV/Aids no sistema prisional traz 11 princípios e 100 ações para o tratamento de prisioneiros e funcionários carcerários, baseados nos padrões internacionais e diretrizes da ONU, da OMS e outras declarações internacionais de boa gestão prisional. Entre as recomendações, estão monitoramento e supervisões regulares de controle de qualidade, inclusive com vistorias independentes das condições dos presídios. Outra proposta é a redução do número de presos, já que a superpopulação compromete as condições e a saúde no ambiente prisional.

As propostas pelo UNODC indicam também ações que se referem à liderança política; reforma política e legislativa; condições do sistema prisional; recursos e financiamento; padrões mínimos de saúde e continuidade de assistência e tratamento. A recomendação é de que os serviços ligados ao HIV/Aids sejam amplos e acessíveis, com treinamento de equipe e apoio.

### **Atenção integral**

O Marco Estratégico propõe atenção integral aos detentos e programas de tratamento de dependência de drogas. Os presos terão encaminhamento a serviços, tratamento, prevenção e educação relacionados ao HIV/Aids, bem como aconselhamento e teste voluntários.

A publicação do UNODC também recomenda compartilhar informações – com cooperação regional, nacional e internacional – em experiências de gestão prisional e HIV/Aids. A idéia é desenvolver práticas e políticas públicas inspiradas em casos de sucesso em outros países.

Para baixar o documento na internet:

[www.unodc.org.br](http://www.unodc.org.br)

ou

[http://www.unodc.org/pdf/HIV-AIDS\\_prisons\\_July06.pdf](http://www.unodc.org/pdf/HIV-AIDS_prisons_July06.pdf)